

Os srs. Assignantes, cujas assignaturas findaram em 12 de Abril, queiram mandar satisfazer o seu importe.

LIBERDADE, IGUALDADE E FRATERNIDADE.



O governo provisório da republica acaba de ter com o maior enthusiasmo, os pomposos e eloquentes discursos, com que os oradores da tribuna portugueza tem assombrado a Europa, e o mesmo governo faltaria ao voto solemne de todos os homens livres

da França se tardasse um momento em vos declarar sabios de meia tigella!

Portugal, se não marcha na vanguarda da civilisação europea, é porque está manco, mesmo acompanhando as bagagens dá uma prova de querer andar para diante.

Sim, illustres discipulos de Demosthenes, os vossos discursos hão de regenerar o vosso paiz, pelo menos, hão de abrir-lhe o appetite. Vós mostrasteis á Europa assombrada o valor d'uma costelleta, e fosteis os primeiros a reconhecer a necessidade de dar a liberdade aos pardaes e aos milhafres! Depois de vinte e um annos de carta constitucional, vistes no conhecimento de que o art. 63 desse precioso codigo era anti-constitucional!!

Este descobrimento equivalle a achar o meio de ensinar formigas a fazerem arroz doce!! Oxalá a França possa levar ao grande congresso constituinte deputados da força dos representantes portuguezes, e sem exaggeração valem bem duzentos cavallos!

Em nome do governo provisório, em nome do povo francez, e como presidente deste governo, eu me apresso, cidadãos deputados, a convidar-vos a que venhais a Paris, abrir um curso de eloquencia e mesmo um curso abstracto de qualquer cousa.

Paris 10 de Abril de 1848.

Lamartine.

Eu já vi um gato lér,
E um mosquito dar escóla;
Nas azas de uma forniga
Armar-se um jogo de bolla.

Montesquieu.



quêda de Luiz Filippe, a revolução de Berlin e de Vienna de Austria, a pancadaria que deram os Milanezes nos Austriacos, nada disto vale uma pitada de tabaco á vista da revolução que dentro de 24 horas fez o periodico Estandarte.

Ora creiam lá em bruxas. O Estandarte chorava ha 15 dias pela quêda do artigo 63 da carta que felizmente nos rege. — Não toquemos na arca santa, berrava José dos Conegos, se cahimos no laço que nos arma o invicto lá se vai throno, carta, independencia nacional, continuava o mesmo figurão. De repente apparece o Estandarte

do José dos Conegos berrando como um possesso contra a camara dos pares!!

Que maravilha é esta! pois o Estandarte já canta a Marselheza!

Anda todo o mundo em polvorosa sem saber a razão desta metamorfose mais prodigiosa que a do bixo da seda; os cabralistas estão envergonhados, e dizem entre si pois até José dos Conegos!! E ninguém advinha a causa porque o Estandarte mudou de vento;

Nós vamos explicar este fenómeno, senhores, José dos Conegos acha rançosa a carta, e reputa-a já toucinho podre, por que tendo lido no Supplemento o nosso annuncio, no qual convidamos para o nosso gremio os arrependidos até o dia 8 de Maio, trata já de se alistar no rol dos conversos, e apresenta-se em campo sem licença nossa, com o seu bonet ruge na cabeça!!!

Nós porém, apesar do annuncio (que não retiramos) de maneira alguma aceitamos José dos Conegos!

Ultimamente em Paris houve uma reunião de communistas, e descobriram estes entre si um forçado escapado das galés; desde logo o expulsaram com ignominia.

Para nós póde José dos Conegos apresentar-se de bonet ruge, amarello, ou azul, é sempre José dos Conegos, que na opinião de muita gente quer dizer

LADRÃO!

E como tal será banido e perseguido.

Por este motivo apressamo-nos a declarar em additamento ao nosso citado annuncio, que excluimos da sua disposição geral José dos Conegos e seu irmão; porque os consideramos abaixo de qualquer grillbeta.

Passatempos innocentes da Capital.



Um dia de chuva, logo que esta termina, sabe o cidadão para a rua, e fica alagado com as guiteiras.

Findo este divertimento assiste á matança de um porco no meio da rua, o qual nas ancias da morte vocifera pragas contra os que não seguem a lei de Moisés.

Compungido o cidadão com este assassinato, dirige-se á baixa, e gosa gratis de um concerto de caldeira, panella, e taxo, desempenhado pelos caldeireiros mais distintos da capital.

Chega a uma esquina e grita-lhe ao ouvido um aguadeiro, aha-u!! Esta nota grave e aguda induz o cidadão a assignar para a filarmónica, e nessa intenção trepa pelo chiado acima, chega á porta do Marrare, e impingem-lhe tres bilhetes de beneficio para as victimas dos últimos acontecimentos; ao retirar-se dalli encontra uns caceteiros; para os evitar entra n'uma escada, e depara com um cheiro, que não é de rosas nem de jasmims, e a que os estrangeiros chamam por antonomasia de aguas estagnadas.

Sua vista não fica menos lisongeada com uma exposição de horticultura simetricamente posta nos barris de lixo. A's duas horas da tarde ao som de harmonica campainha, elegantes carros puchados por fofosos ginetes conduzem em triumpho pelas ruas da capital, os perfumados productos da grande cidade, a que os estrangeiros chamam immundicies.

Á noute gosa o cidadão de um perfeito soco-go, qual lhe pode offerecer a solidão dos tumulos. Raros e mal accesos candeeiros offerecem-lhe á vista em cada esquina um mendigo a pedir-lhe pão, e em muitas ruas é o silencio interrompido pelas sacramentais palavras — agua vai! — que entoada tres vezes, annuncia ao infeliz caminhante uma caldeirada, que é a cousa mais propria para impestar o mais puro ar do mundo.

Ainda não é grande desgraça quando o vento não sacode a caldeirada, lançando sobre a cara do cidadão algumas particulas de suas partes essenciaes. Se vai a S. Carlos, dão-lhe a Fidanzala Corsa que ainda não acabou de se desposar, e gosa gratis á entrada das frizas, o mais apurado aroma do espirito sal-amoniaco, que os estrangeiros denominam com um termo que não cheira bem.

O cidadão recolhe a casa muito divertido, mette-se em val de lençoes, e no dia seguinte repete os mesmos gosos.

Por isso é bem verdadeiro o antigo proverbio

“ Quem não viu Lisboa
“ Não viu cousa boa.

Methodo de fazer deputados da maioria.



IZEM que o Diabo não tendo de fazer um dia, metteu dentro

de um vaso espirito de vinho, agua-raz, agua-forte, sublimado corrosivo, acido prucico, agua tufana, e mais quatro ou cinco especificos igualmente mortiferos, e tendo posto ao lume uma tal mistura, sahilhe um frade Jesuita.

Tambem quizemos n'uma destas tardes de primavera fazer uma combinação mais extravagante da que fez o inimigo do genero humano, e mettemos n'uma panella de barro os seguintes ingredientes:

- Costelleta de carneiro 2 dozes.
- Garras de milhafre 114
- Oleo de surripio 3 almudes
- Barbas de chibo 12 arrateis
- Espirito de parvoice 6 almudes

Misturado tudo e posto n'uma fomalha, eis que salta de repente a tampa, e surge d'entre o fumo

- O Cambado Poterna.
 - O Recta Pronuncia.
 - O José dos Conegos.
- Admirados com tal guisado deixámos a cosinha, e lá foram sahindo todos esses que compõem a maioria de S. Bento.



CELEBRE conde de tomar acaba de chegar a Lisboa depois d'uma mui curta ausencia.

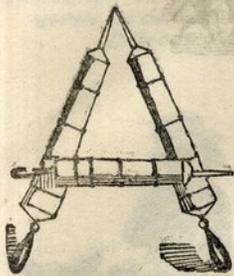
S. Ex.ª lembrou-se que em Portugal ainda havia que tomar, por isso regressou tão depressa!

Boletim diagnostico.

inconstancia do tempo tem desenvolvido em Lisboa muita irritação de pelle.

No Porto e Coimbra tem-se manifestado numerosos ataques de cacete, é natural que este mal desapareça com os calores de Maio.

A republica franceza acaba de ser declarada contagiosa, e vai-se tornando tão geral como a cholera-morbus.



JOSÉ DOS CONEGOS.



Supplemento quer chorar, mas não pode, está emperado, enraivecido, e até bruto; está como uma barata, porque o chavêco do estado vai de mal a pior.

Não bastava atirarem com o art.º 63 a avoar? agora turram com José dos Conegos, e eis que o bruto despede-se de comissão de legislação.

José dos Conegos já não legisla!!

Pois não legislates? Pedimos á maioria que pare na sua carreira de ingratidão; se não quer seguir já como um rebanho de pansudos o seu mestre José dos Co-

negos, ao meros não o irrita; fuça-lhes festinhas, trate-o por tu; passe-lhe a mão pela moleirinha e diga-lhe a meu zezinho dos Conegos a quando tornares a ser ministro, abandonare-mos o invicto, mas agora tem paciência por-a que elle dá, e quem dá parece-se com Deus. Tu na verdade tens cara de vergalho, e o invicto tem cara de que se quer.

Assim, ainda entendemos nós, mas irritar o bicho, como setem feito, parece isso muito feio.

REPERTEUS

Do memoravel dia 29 de Abril de 1848, anniversario da carta constitucional, que felizmente nos rego.



o meio dia, salva no castello e nas embarcações adormecidas no Tejo.

A' 1 hora beijamão. Durante o dia, exercicios de macaco com acompanhamento de orgão pelas ruas da capital.

Tropa nos quartéis para manter-se o socego publico, que segundo parece deve ser perturbado n'um dia de gal-la.

Ao anoitecer, novos exercicios de macaco.

Em S. Carlos tres vivas, e no botequim limonada e cavacas.

A' meia noite cidadãos recolhendo-se para suas casas.



O Estandarte está a meio pau, porque já conta com a morte da carta.

Em toda a parte a justiça manda que se enforquem os ladr...; em Portugal é-lhe comutada a pena dando-se um titulo de conde.

Se os palacios da calçada da Estrella e Gualdim Paes foram comprados com os roubos feitos ao paiz, tem este a todo o tempo direito de revendicação.

ANNUNCIOS



REDAÇÃO do Supplemento precisa comprar uma porção de costeletas para engasgar reis absolutos.

Editor responsavel — MANOEL DE JESUS COELHO.

LISBOA

NA OFFICINA DE MANOEL DE JESUS COELHO

Rua do Poço dos Negros n.º 54.

1848.

